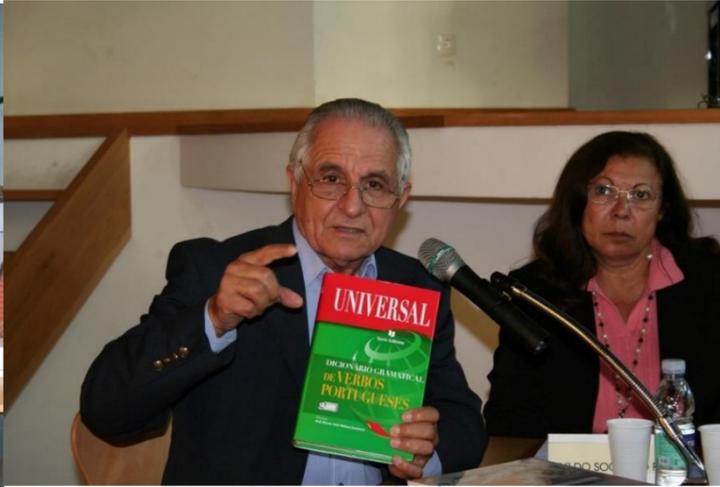


1. MARIA DO SOCORRO PESSOA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO. BRASIL



8º COLÓQUIO BRAGANÇA 2007



8º COLÓQUIO BRAGANÇA



22º SEIA 2014



25º MONTALEGRE 2016



25º MONTALEGRE 2016

MARIA DO SOCORRO PESSOA

É Linguista e Educadora, com Graduação em Letras, pela UEL – Univ. Estadual de Londrina, PR, Mestrado em Linguística, com área de concentração em Sociolinguística, pela UNICAMP – Campinas - SP. Doutorado em Linguística, área de concentração em Sociolinguística, pela UNICAMP – Campinas - SP. Pós-Doutorado em Didática e Tecnologia Educativa na Formação de Professores de Língua(s) para atuarem em ambientes plurilinguísticos-dialetais, pela Universidade de Aveiro, Portugal.

É Professora Associada e Pesquisadora aposentada pela Universidade Federal de Rondônia.

Tem formação, experiência e prática nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa, Sociolinguística, Etnolinguística, Educação e Formação de Professores.

É Líder do GEPS - Grupo de Estudos e Pesquisas Sócio-Etnolinguísticas, vinculado ao CEPLA, Centro de Pesquisas Linguísticas da Amazônia, da Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim e também vinculado ao DELL – Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, da Universidade Federal de Rondônia, Campus de Vilhena.

Atua nos temas: Sociolinguística, Educação Linguística, Ensino de Língua(s), Etnolinguística e Formação de Professores para atuarem em ambientes plurilinguísticos.

Investiga a(s) Língua(s) e as Linguagem(ens) dos povos Amazônicos e Amazônidas.

Tem trabalhos apresentados em eventos Científicos, Mestrados e Cursos diversos no Brasil e em Países Europeus.

É membro investigador/colaborador do LEIP – Laboratório de investigação em Educação em Língua Portuguesa, da Universidade de Aveiro, Portugal.

Atualmente desenvolve o Projeto de outro Pós-Doutoramento em Pluralidade e Diversidade da Língua Portuguesa nas fronteiras do Brasil: uma perspectiva didática, sob orientação da Professora Doutora Maria Helena Ançã, do Departamento de Educação, na Universidade de Aveiro, em Portugal. sopessoa@gmail.com - sopessoa@unir.br

1. **TEMA 3.5. A prática da lusofonia entre nativos e não-nativos da LP**

Este texto resulta de uma investigação sobre a diversidade e pluralidade da Língua Portuguesa em uma das fronteiras Brasil / Bolívia, dividida geograficamente pelo Rio Mamoré e seus afluentes.

O estudo insere-se na área da Sociolinguística e tem como objetivo principal promover reflexões sobre o exercício da Lusofonia entre Nativos e Não-Nativos de Língua Portuguesa, especialmente na fronteira do Estado de Rondônia (Brasil) com a Bolívia. Escolas e sociedade deveriam considerar a diversidade populacional daquela região. As culturas diversificadas nas margens dos rios Amazônicos são fontes de investigações que atraem pesquisadores e pessoas interessadas nas particularidades características de ribeirinhos, quilombolas, indígenas, povos da floresta em geral, migrantes e imigrantes que ali habitam. Como diz Moita Lopes (2013, p. 27), sobre a ideologia de senso comum de um Brasil monolíngue, no qual se fala somente português, deixando de lado as 274 línguas indígenas e os usuários de LIBRAS, esse monolinguismo cai por terra quando se pensa na região Amazônica, particularmente sobre Guajará-Mirim / Guayaramérin, locais que marcam a fronteira Rondônia / Bolívia.

Justifica-se investigar porque os rios Amazônicos, vias de comunicação, locomoção e comércio, transportam, também, lendas, costumes, tradições, religiosidades, falares e pormenores socioculturais, transformando Guajará-Mirim num caldeirão, sempre em ebulição, onde fervilham culturas, folclore e nuances particularizadores da vida daquela população, quer seja nas escolas, na sociedade em geral, nas instituições locais, promovendo por meio de seus habitantes, todas as razões possíveis para que não sejam ignoradas as atitudes linguísticas e os comportamentos socioculturais que podem, ou não, promover, expandir e dinamizar o uso da Língua Portuguesa de modo que se privilegie a aproximação e não o afastamento entre as populações.

Nossa metodologia orienta-se nas diretrizes da Sociolinguística, discutindo a interação entre Língua, Cultura e Sociedade.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Diversidade; Pluralidade Linguística; Nativos e (Não) Nativos; Sociolinguística.

É SÓCIA DA AICL

- ESTEVE PRESENTE EM 2007 NO 8º COLÓQUIO EM BRAGANÇA, 20º EM SEIA 2014, 24º GRACIOSA 2015, 25º MONTALEGRE 2016